



Trabalhos Científicos

Título: Linfadenopatia Regional Supurada Após Vacinação Do Bcg E Evolução Para Acometimento Pulmonar E Associação Posterior Com Histoplasmosse, Relato De Caso

Autores: EUGENIO PATRICIO DE OLIVEIRA (UFRR), NATHALLIA LORENA DO NASCIMENTO SILVA (UFRR), NAHUM PALMA DE SOUZA (UFRR), MARÍLIA FÉLIX CHAVES (UFRR), MAXSUELL LUCAS MENDES MARQUES (UFRR), RAIKAR BARRETO DA SILVA STONE (UFRR), LARYSSA HELENA DE OLIVEIRA BESSA (UFRR), ANA TEREZA GOUVÊA MOLEIRO (UFRR), RAMYLLA COSTA DE OLIVEIRA (UFRR), MATHEUS MYCHAEL MAZZARO CONCHY (UFRR)

Resumo: Introdução: Eventos adversos pós vacinais da Tuberculose (TB) são raros. A linfadenopatia regional supurativa com acometimento pulmonar pode acontecer e desenvolver resistência ao esquema antimicrobiano principalmente em crianças imunodeprimidos congênitos. Descrição do caso: Criança, indígena, 2 anos, não vacinada com o BCG ao nascer, realizada apenas aos 2 meses de idade e com história de ter evoluído com infarto ganglionar em axila direita. Foi realizada biópsia do linfonodo acometido revelando TB Ganglionar. Iniciado Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida (RHZ) por 06 meses. Evoluiu com melhora clínica, porém, após 04 meses surgiu linfonodomegalia em região cervical direita. Solicitado biópsia e cultura para Teste Rápido Molecular (TRM) de secreção ganglionar e de lavado gástrico que revelou novamente a presença de Mycobacterium tuberculosis com perfil de resistência para Rifampicina. Mudado esquema terapêutico para Levofloxacino, Amicacina, Etambutol, Pirazinamida e Terizidona. Com tudo 02 semanas após evoluiu com insuficiência respiratória sendo intubada. Pesquisa de fungo na hemocultura revelou Histoplasma capsulatum. Teste rápido para HIV negativo. Discussão: A vacinação com o BCG pode causar complicações graves, geralmente em pacientes imunodeprimidos. A incidência estimada é de 2 casos para cada 1.000.000 de crianças vacinadas. E dessas, 86% apresentam algum defeito imunológico. No paciente do relato não foi realizado testes de imunodeficiências, uma vez que o Estado de Roraima não dispõe de tais recursos e não foi dado tempo hábil para a realização da transferência para Tratamento Fora do Domicílio, uma vez que a paciente evoluiu para óbito após dois meses de internação hospitalar. Contudo, há grande suspeição de deficiência imunológica já que a mesma teve acometimento pela TB de forma disseminada no pulmão e linfonodos além de contrair a Histoplasmosse. Conclusão: Reações vacinais ao BCG são raras, sendo mais comuns em imunodeprimidos sendo necessário uma investigação mais detalhada da performance imunológica do paciente e o controle infeccioso adequado.